

# Pela preservação do bem-estar animal

Manuel Sousa é proprietário da Quinta Diamante e do Hotel Canino de Gondomar. Embora os projetos não tenham surgido no mesmo espaço temporal, a verdade é que ambos partilham os mesmos ideais: o respeito pela natureza e a vontade de proporcionar os melhores cuidados à vida animal. Hoje, o empresário é homem de muitos ofícios e, como tal, a sua atividade desdobra-se em diversas atenções.



Como a Quinta Diamante surgiu antes do Hotel Canino, existe aqui um background que é preciso ressaltar: "Numa primeira fase, este espaço estava arrendado para os cavalos. Mais tarde, fiz uma exploração de caracóis e, paralelamente, ocupei-me da criação de cães", introduz. Claro que isto foram pequenos apontamentos do que se viria a desenvolver a seguir, mas já desde tenra idade que o nosso interlocutor tinha a convicção dos seus ideais e a edificação do hotel, em 2012, tomou-se o seguimento mais natural.

Quando nos deparamos com este espaço, compreendemos que, no interior da Quinta, Manuel Sousa dedica-se à produção de hortícolas, ao mesmo tempo que tem uma estufa de 3200 m2 com maracujás. "Fora da quinta, desenvolvo uma série de atividades. Tenho uma charrete puxada por dois cavalos e faço serviços para casamentos e procissões", informa. Estes serviços equestres são realizados de norte a sul do país, mas, tal como outras áreas, também esta vive os seus momentos de sazonalidade, sendo o verão a altura de maior procura.



Serviços Equestres  
**Casamentos • Procissões**

Travessa da Cavada, 71 • 4420-071 S. Cosme - Gondomar  
Tlm.: 915 426 201 • Email: equestre96@gmail.com

Hotel  
**Cães • Gatos**

Facebook: @HotelCaninoGondomar  
@Serviços-Equestres-Quinta-Diamante

Para que nada falhe, Manuel Sousa cria um treino personalizado para os seus cavalos: "Ensino e preparo-os para as suas respetivas atividades, casamentos e procissões". A capacidade de perceber estes pequenos detalhes fá-lo analisar melhor o respeito que este animal cria em relação às pessoas e, não é por acaso que, hoje, afirma com um certo orgulho: "Sou criador de cavalos lusitanos".

## ESPAÇOS DE PARTILHA

Neste momento, compreendemos que ambos os projetos se complementam, pois se por um lado existe esse espaço que proporciona uma série de atividades; por outro, temos o Hotel que abriga e cuida. Sem um percurso linear, Manuel Sousa aprendeu a ser autodidata e, hoje, colhe os frutos desse espírito empreendedor. O balanço tem-se revelado positivo e, por algum motivo, os clientes tendem a repetir a experiência.

Na vertente do Hotel, é preciso ressaltar que o alojamento dispõe de 22 boxes. Regra geral, cada box tem capacidade para dois cães mas, claro, isto dependerá sempre da raça e dos níveis de sociabilidade de cada animal. Embora o hotel seja assumidamente canino, Manuel Sousa não esconde que também acolhe gatos, mas claro que estes são sempre em menor número: "Não tenho muita adesão a esse nível, mas criei condições para os receber e diversificar o meu serviço", transmite.

Os meses de julho, agosto e setembro são sempre os de maior procura. Para evitar a propagação de doenças, Manuel Sousa, juntamente com os seus dois colaboradores, compromete-se a fazer "o tratamento, em caso de cuidados especiais," e não cobra mais por isso. Para des-



frutar ainda mais da liberdade, o empresário também faz questão de deixar os cães à solta, durante um período de tempo, todos os dias. Os hóspedes "patudos" agradecem, pois assim têm maior contacto com a natureza e nutrem possíveis laços de amizade. Com o objetivo de reforçar ligações, Manuel Sousa também divulga fotografias dos animais na sua página de facebook: [www.facebook.com/HotelCaninoGondomar](http://www.facebook.com/HotelCaninoGondomar). Assim, os donos poderão "matar saudades" enquanto gozam as suas férias.

Estas serão as principais razões que levam os habitantes do Grande Porto a recorrer aos serviços do Hotel Canino de Gondomar, e Manuel Sousa verifica que "as pessoas estão receptivas a este tipo de conceito", pois se por um lado os donos têm uma agenda mais preenchida e precisam de um lugar para deixar os seus animais; por outro, existem pessoas que notam aqui um auxílio para fazer adoções: "Já tive pessoas que pagaram para eu ter aqui o cão, durante um período de tempo, e pediram ajuda para a adoção", acrescenta.

## FUTURO

Muito mais do que um espaço para "alojar", este pretende ser um presente para os donos, que assim podem continuar a realizar as suas tarefas, sem terem de se preocupar com nada. Na interação que o Hotel Canino de Gondomar tem com os seus clientes, Manuel Sousa apercebe-se que as pessoas estão, cada vez mais, sensibilizadas para os cuidados que devem ter com os seus animais e o cão é já como um membro da família. Para reforçar o serviço, o nosso interlocutor adianta, ainda, que está a preparar instalações para banhos e tosquias.

Por norma, o Hotel Canino também colabora nas várias atividades que se realizam, não só em Gondomar, mas também em regiões limítrofes. Essas atividades têm sempre um espírito de solidariedade inculcido e Manuel Sousa compreende que, daqui para a frente, a diferença de ambos os espaços terá de continuar a passar pela preservação do bem-estar animal, pois é através desse rigor e disponibilidade que os donos poderão continuar a confiar.